

Especialista fala sobre a dermatite em cães e gatos

Atópica e alérgicas, dermatites são diagnósticos comuns nas clínicas veterinárias

16/09/2016 09:32:00

Prurido, ressecamento da pele, estresse e fadiga são alguns dos principais sintomas apresentados pelos cães que sofrem com a dermatite atópica (DA). Essa manifestação gera a inflamação crônica da pele, chegando a exaurir o cão. A DA se tornou um diagnóstico comum nas clínicas, mas ainda traz muito sofrimento para os pets e preocupação para os donos.

“Infelizmente a dermatite atópica não tem cura, apenas controle. Vale ressaltar que a enfermidade não é contagiosa, mesmo em animais que vivem no mesmo ambiente, tampouco para os seres humanos”, ressalta a Médica Veterinária e Mestre em Ciências, Rita Carmona.

Com a coceira intensa, a pele do animal fica sensível, podendo apresentar inflamações com lesões especialmente na face, membros, abdômen e orelhas. Em muitos casos, pode generalizar-se por todo o corpo. Os sintomas tendem a surgir ou piorar quando o paciente é exposto a certas substâncias, como por exemplo, detergentes, produtos de limpeza, roupinha de lã, tecidos sintéticos e alguns alimentos. “Os fatores emocionais também estão associados ao problema e merecem atenção”, comenta a especialista.

Outro tipo de dermatite muito comum nos consultórios é a Dermatite Alérgica a Picada de Ectoparasitas (DAPE). Essa afecção está entre as alergias mais comuns entre os pets, perdendo apenas para a dermatite atópica e para a alergia alimentar. Decorrente da reação de hipersensibilidade à saliva de pulgas e carrapatos, em cães e gatos, aparece com maior frequência nas regiões de clima úmido e quente.

“Cerca de 70% dos cães apresentam essa alergopatia. O principal sintoma é o prurido (coceira) moderado a intenso, principalmente na região lombar. As lesões cutâneas podem aparecer secundariamente, variando desde a alteração na coloração da pelagem, até a ausência”, alerta Rita.

Tratamento e prevenção

Para minimizar o problema, o mercado pet oferece soluções em shampoos com efeito hidratante

específicos. O tratamento é delicado e extenso, envolve a visita ao consultório médico veterinário, cuidados em casa e no banho, que devem ser seguidos à risca pelo proprietário.

Para ajudar nessa tarefa, a Ceva Saúde Animal conta com a linha Douxo. Indicada para a higienização e hidratação profunda da pele sensível de cães e gatos. A linha é composta pelo Douxo Calm Shampoo, Douxo Calm Spray Microemulsão e Douxo Manutenção Shampoo. “Considerada uma evolução na dermatologia veterinária, a linha conta com uma combinação de ingredientes que proporcionam limpeza e hidratação profunda da pele sensível. A presença da molécula fitosfingosina, componente precursor da ceramidas, que auxilia na hidratação da pele sensível”, explica a Médica Veterinária e Gerente de Produtos Pet da Ceva, Priscila Brabec.

A hora do banho é um momento muito delicado para os portadores de DA. Segundo Priscila, o proprietário deve orientar o pet shop sobre o problema do animal e levar os produtos adequados. A higienização deve acontecer semanalmente e individualmente. Esse pet jamais poderá ser banhado com água e secadores quentes.

Já para a DAPE, o tratamento é baseado no uso de antiparasitários de maneira correta e de forma regular, levando-se em consideração a eficácia, efeito residual e segurança de uso. “A frequência de uso deve ser sempre orientada pelo médico veterinário. O controle ambiental também é fundamental para controle de ectoparasitas. Em alguns casos, também se preconiza o uso de medicamentos para controle da inflamação e sintomas oriundos da dermatite, sempre com orientação do especialista”, finaliza Rita Carmona.